



Flor do Carmelo

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços
Ano VIII - 2ª série - nº 24 Janeiro - Março 2018

O meu Redentor Ressuscitou



Sumário

- Editorial
- O Escapulário na Voz dos Papas
- O que diz a Regra ao Secular
- Para mais tarde recordar!
- Oremus pro vobis
- O Carmelo no Mundo



A vitalidade do Carmelo Secular

Todo o dinamismo e criatividade brotam da Páscoa da Ressurreição. «Quem está em Cristo é uma nova criatura». O Carmelo Secular vive um momento feliz e dinâmico da sua existência em Portugal. As comunidades espalhadas pelo país mexem e renovam-se na oração, na formação, no testemunho e nas estruturas. A vida que se renova porque está imbuída do Espírito de Jesus Ressuscitado. Ao olharmos para mais este número da Flor do Carmelo assim constatamos como este ramo da nossa Ordem está viçoso e com vida nova, mobilizado para anunciar a alegria que experimenta no interior dos seus membros e das suas comunidades. A nossa vida só mexe e se renova se for atingida pela vida nova pascal. Por isso, nesta fase da história da nossa Ordem em Portugal penso que são os Seculares que estão a puxar por todos nós, consagrados e sacerdotes. Mas ser família, ser Ordem, ter sentido de pertença é exatamente animar-nos uns aos outros e funcionar como um todo, como um corpo vivo, onde os seus diferentes membros, vocações e estados de vida se ajudam mutuamente para que o carisma que recebemos de Santa Teresa de Jesus e S. João da Cruz continue a cumprir a sua missão na Igreja e no mundo, dizendo a todos os homens e mulheres que Cristo está vivo e

que nós O experimentamos, O «vimos e tocamos», e por isso O anunciamos com a palavra e o testemunho que a credibiliza. Reparemos na alegria e encanto com que Teresa de Jesus falava de Jesus Ressuscitado: «Um dia de São Paulo, estando na Missa, se me representou toda esta Humanidade sacratíssima, como se pinta ressuscitado, com tanta formosura e majestade, como particularmente escrevi a V. Mercê (...); quando outra coisa não houvesse para deleitar a vista no Céu, senão a grande formosura dos corpos glorificados, bastaria para causar grandíssima glória, em especial ver a Humanidade de Jesus Cristo, Senhor Nosso, ainda que aqui se mostre Sua Majestade conforme ao que pode sofrer a nossa miséria; que será no Céu onde de todo se goza de tal bem?» (Vida 28,3). A contemplação de Cristo vivo e ressuscitado marca indelevelmente aqueles que O experimentam, recebem o dom do Seu Espírito e fazem grandes coisas. Teresa renovou e reformou uma Ordem inteira, conferindo-lhe um novo ritmo e um novo ímpeto que chegou até aos dias de hoje. Mas não descansemos, antes nos mantenhamos todos vigilantes para que esta renovação não pare a fim de a legarmos a toda a família carmelita do presente e à que há-de vir.

P. Joaquim Teixeira



O Escapulário na voz dos Papas

“Uma graça particular, da Virgem aos carmelitas, recordada por uma venerável tradição unida a S. Simão Stock, que se estendeu entre o povo cristão com muitos frutos espirituais é o Escapulário do Carmo. Meio de filiação à Ordem do Carmo para participar nos seus benefícios espirituais, e veículo de terna e filial devoção mariana (cf. Pío XII, Carta Apostólica *Nemini profecto latet*).

Por meio do Escapulário, os devotos da Virgem do Carmo expressam a vontade de plasmar a sua existência segundo os exemplos de Maria — a Mãe, a Padroeira, a Irmã, a Virgem puríssima—acolhendo com coração puro a Palavra de Deus e dedicando-se ao serviço generoso dos irmãos.

Convido agora a todos os devotos da Virgem Santa a dirigir-lhe uma fervorosa oração, para que Ela, com sua intercessão, alcance a cada um o prosseguir seguro no caminho da vida e “chegar fielmente ao monte santo, Jesus Cristo Nosso Senhor” (cf. Coleta da Missa em honra de N. Sr^a do Carmo, 16 de julho)”.
In Angelus, PP João Paulo II
 24 de julho de 1988



O que diz a regra ao secular

“Além disso, tendo em conta a situação do lugar em que tendes decidido estabelecer-vos, cada um de vós tenha a sua própria cela separada, conforme lhe for indicado pelo Prior, com o consentimento dos outros irmãos ou da parte mais madura.” R6

A Regra insiste em dizer que cada um deve ter a sua cela para que a solidão do “deserto” do Monte Carmelo seja preservada enquanto fonte da nossa identidade e lugar de encontro com Deus. Mas não basta a cela separada na solidão material do deserto. Cada um de nós deve construir dentro de si a “cela interior” onde, diante do Senhor, desarmados e na solidão do deserto nos tornamos recetivos e deixamos incarnar em nós a Palavra de Deus. Amemos pois a nossa cela interior onde podemos experimentar a graça e a doçura, que nos abriga e alimenta, nos conduz à plenitude da perfeição e nos torna dignos do diálogo com Deus. O nosso interior é terra santa onde o Senhor e o seu servo se falam em segredo. E nós, como seculares, desde uma perspectiva de fé, esperança e amor assumiremos os trabalhos e sofrimentos de cada dia e procuremos fazer de tudo isso matéria para o nosso diálogo com Deus para crescermos numa atitude de louvor e agradecimento ao Senhor.



Visita do Vigário Geral ao Funchal

No encontro que teve com os Seculares, no dia 15 de outubro, apresentámos a história do Carmelo na Madeira desde o seu início até os dias de hoje. O Pe Agustí Borrel que conheceu um dos fundadores do Carmelo no Funchal, o Fr. Benigno do Menino Jesus, falou dele com muita saudade.

O Pe Agustí agradeceu toda a informação, o número de quantos somos na Madeira e a nossa vontade de formar pessoas mais jovens.

Sublinhou a importância dos leigos na Igreja como filhos de Deus que somos pelo batismo. Lembrou-nos que somos a única Ordem Masculina fundada por uma mulher, a nossa Santa Madre Teresa de Jesus, com cerca de 4 mil frades, 10 mil monjas e 40 mil seculares em todo o mundo.

Realçou o quão enriquecedor é a boa relação entre os três ramos da Ordem



apesar de na Madeira não termos monjas e de que as poucas vocações que aqui nasceram estarem fora.

Deixou-nos o sábio conselho de que devemos conhecer cada dia mais os nossos santos Carmelitas e os documentos da Igreja.

Lembrou a carta que o Pe Geral, Fr Saverio Cannistrà, enviou à Ocds em junho de 2017. Que pode ser consultada em: http://www.carmelitaniscalzi.com/pt-br/documentos/ocds/2017_carta-ocds/

No nº 3 dessa Carta podemos ler: “... a primeira forma de apostolado dos membros da Ocds é ser testemunhas da presença de Deus e do seu amor ...” e acrescenta o Pe Agustí que ser Carmelita é muito bonito, é um chamado de Deus a servir os outros na fraternidade.

Terminou o encontro com um pequeno lanche e a celebração da Eucaristia em honra de Santa Teresa.

Rosa Nóbrega



Eleições na Comunidade de Santa Teresinha em Braga

No dia 13 de Janeiro de 2018 realizaram-se eleições na comunidade de Sta. Teresinha em Braga.

Nesse encontro estiveram presentes todos os elementos desta comunidade, com exceção da Sameirinho, por se encontrar em convalescença. Além do nosso assistente espiritual, Sr. Pe. Manuel Reis, tivemos a presença do Sr. Pe. Provincial, Sr. Pe. Pedro Ferreira e do superior da comunidade do Carmo, Sr. Pe. Carlos Vechina. Depois dos procedimentos normais o Conselho da nossa comunidade ficou assim constituído:

Presidente: Maria do Carmo de Araújo Paiva Sampaio.

Conselheiros: Maria Elvira Ferreira Dias; Liliana Capela; Fernando Teixeira Vieira.

Mestre de formação: Ermendina Estrela O. Martins Teixeira.



Pedimos a Nossa Senhora do Carmo e a Sta. Teresinha que nos ajude nesta missão.

É com muita satisfação que participamos duas novas admissões de Adosinda e Liliana, realizadas no dia 11 de novembro do ano passado.

IV Encontro de Assistentes Espirituais

Na Domus Carmeli na 6ª feira dia 02, sob os auspícios do dia do Consagrado realizou-se o IV Encontro de Assistentes Espirituais. Este ano com o tema dos desafios concretos feitos às comunidades que assistem, os nossos padres partilharam o que de melhor Nosso Senhor os inspira a fazer. Na parte da

tarde o Pe. Joaquim partilha a 2ª parte do documento *O Sacerdote Ministro da Misericórdia Divina* e aborda as qualidades do Assistente Espiritual: pede-se-lhe, principalmente, que nos ajude a discernir os sinais da vontade de Deus; que tenha grande capacidade de escuta, de acolhimento e disponibilidade



com tom de amizade, fraternidade e paternidade ao jeito de Jesus com os seus 12 discípulos; com caráter de humildade de quem propõe e não impõe. Demos graças a Deus porque cada ano que passa os nossos Assistentes ga-

nam maior consciência do seu papel e sentem-se mais e mais desafiados a que procuremos viver o encontro pessoal com Cristo em união com os irmãos para a construção de uma Igreja de comunhão.

IX Encontro de Formação

Abriu este IX Encontro de Formação, na Domus Carmeli, o nosso Provincial, Pe Pedro Ferreira no sábado 02 de fevereiro. Na mensagem de boas vindas deixou-nos o alerta da urgência de voltarmos ao essencial da nossa vocação carmelita e de nos deixarmos converter pelo carisma. O grande desafio é o seguimento de Cristo mas o caminho é que marca a diferença. De mão dada com o carisma teresiano aprofundamos esse caminho “(...) para chegar à perfeição que o batismo abriu a todo o cristão.” (Proémio das Constituições Ocds) “Agora começamos e procurem ir co-

meçando sempre de bem em melhor” (F29, 32).

Seguiu-se o momento de formação com o tema apresentado por Fr Renato: A Madre Maria de S. José (Salazar) como personificação do carisma teresiano. O nosso querido frade situou-nos no tempo e na história desta carmelita e deixou-nos na memória as palavras de Santa Teresa que lhe dão plena credibilidade “*Vossa Reverência diz tudo tão bem que, se houvesse de seguir o meu parecer (...) deveriam elegê-la como fundadora*” (Carta 435). Para reflexão deixa-nos ainda Fr. Renato o desafio:

Que elementos do carisma teresiano já vivemos, ou ainda não, nas nossas comunidades?

Da parte da tarde o Presidente José Manuel apresentou as reflexões dos Assistentes Espirituais. Desde há 4 anos que vimos trabalhando de modo a aclarar e enriquecer este serviço prestado às comunidades.





Na Vigília orante, em encontro marcado com Maria de S. José, fomos interpelados pela sua Carta do Perdão com toda a carga emotiva que tal ato de amor sempre provoca em nós. Foi muito bom e enriquecedor.

Isabela

Do Encontro de Formação Ocds constou um painel subordinado ao tema: “Desafios e práticas a nível espiritual, familiar e pastoral do Carmelita Secular”. Para isso foram convidados alguns de nós, para dar o seu testemunho pessoal. Penso que é um desafio muito posi-

vo porque nos leva a fazer retrospeção de vida, a ver o modo tão diverso que Deus usa para nos atrair a Si pela mão de Nossa Senhora, Rainha do Carmelo, que nos conduz a Seu Filho.

Se fores convidado a dar o teu testemunho, não recuses. É difícil mas tu és o primeiro beneficiado, em ato de humildade e simplicidade. Lembra-te que Santa Teresa escreveu por obediência e não por gosto.

Esperamos que este tenha sido o primeiro de muitos, se for essas a vontade de Deus para bem da nossa Ordem.

Né

Comunidade de Coimbra

No passado dia 5 de Fevereiro de 2018, realizou-se, no Memorial da Irmã Lúcia, a eleição da nova direção da Comunidade de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Coimbra. Estando presente o nosso Assistente, Pe. Fernando Reis, a sessão foi presidida pelo Provincial da OCD, Pe. Pedro Ferreira, que nos honrou com a sua presença amiga.

Antes de se proceder à votação, houve um reconhecimento gratificante à direção do triénio anterior e um merecido voto de louvor, por unanimidade, com aplauso, à Presidência de Maria Emília André, que além de ter sido Presidente do Conselho Nacional da OCDS, com um

desempenho **excelente**, foi durante doze anos, não sucessivos, Presidente da Comunidade de Santa Teresinha do Menino Jesus de Coimbra. Enalteceu-se o seu papel, entre nós, como arauto da Espiritualidade Carmelitana, como timoneiro da nau e seu principal remador, não raras vezes serenando as vagas alterosas, e prosseguindo feliz, e





todos nós com ela, o traçado rumo pela Estrela do Mar.

Mais uma vez foi lido e esclarecido o texto referente à eleição nas comunidades, conforme se prevê nas *Constituições*. O nosso Provincial acompanhou todo o processo e apurou os votos, saudando os elementos eleitos para o novo triénio, que ficou assim constituído:

Presidente: Maria de Fátima Bento;

Mestre de Formação: Maria Emília André;

Conselheiras: Nair Castro Soares (Secretária), Maria José Baldaia Madeira (Tesoureira) e Maria de Fátima Faria (Responsável da Comunidade pela “Flor do Carmelo”);

Delegada para a Assembleia Geral: Maria Cristina Lima.

Encerrou-se a reunião com a “oração do *Angelus*” a que se seguiu uma alegre confraternização.

Nair Nazaré Castro Soares

Comunidade de Terrugem

Felicitemos a *Comunidade Rainha do Carmelo*, na Terrugem, que no passado dia 25 de fevereiro se reuniu para proceder às eleições, com 17 elementos presentes. Em clima orante e com responsabilidade, depois das eleições

ficou o Conselho da Comunidade assim composto:

Presidente – M^a José Sequeira;

Conselheiros – M^a Francisca Ganchinho (com o cargo de Secretária);

M^a do Carmo Folgado (com a Tesouraria);

Manuel Serpa (com as Comunicações);

Mestre de Formação – M^a de Lurdes Marques

Ao novo governo da Comunidade desejamos as maiores graças do Senhor e que tenha sempre presente que a sua principal responsabilidade é a formação e a maturidade cristã e carmelita de todos os seus membros.





Visita do Concelho Nacional às Comunidades Ocds

O Conselho Nacional como expressão eclesial de comunhão das Comunidades é uma referência de unidade e amor que estimula a missão da família carmelita no serviço à Igreja (cfr. nº 35 dos Estatutos Ocds).



Comunidade de Braga

É pois em ordem ao mandato desse número dos nossos Estatutos que o atual Conselho nos dias 17 e 18 de março visitou as Comunidades de Braga, Paços de Ferreira, Avessadas e Viana do Castelo como ilustram as fotos, cada qual, no seu ritmo de caminhada, mas com a consciência de que o amor de Cristo foi a razão que nos juntou no mesmo projeto de vida e crescimento.



Comunidade de Paços de Ferreira



Comunidade de Avessadas

Sentimo-nos mais família ao conhecer e dar a conhecer as diversas realidades das Comunidades, quer pela faixa etária dos seus membros quer pela história que cada uma encerra.

Com o tempo bem gerido também



Comunidade de Viana do Castelo

fizemos uma breve visita às Irmãs dos Carmelos de Braga e Viana que nos receberam com aquela alegria da verdadeira família.

Fomos sempre muito bem acolhidos em verdadeiro espírito de fraternidade e comunhão.

A todos e cada um em particular um grande bem haja.



Para mais tarde recordar...

Comunidade de Paço d'Arcos

“Retiro Quaresmal de 2018 da Comunidade de Paço d'Arcos aberto a todos”

Teve lugar de 9 a 11 de Março, o nosso retiro anual, em silêncio, que desta vez se realizou na linda Quinta da Fonte no Linhó, onde já tínhamos feito vários retiros. Foi bom voltar onde não íamos há anos.

Participaram cerca de 40 elementos, entre carmelitas seculares e outros.

Foi orientado pelo Senhor padre Alpoim Portugal sob o tema “ Mudança dos tempos, tempos de mudança” em que desenvolveu as várias vertentes de conversão: pessoal, eclesial, pastoral, social (compaixão), ecológica e teológica. Mais atual e premente não podia ser.

Foi um fim de semana rico em desafios



ao dinamismo que precisamos para uma vida cada vez mais plena, para nós próprios e para o mundo. Também foram impostos Escapulários a duas das participantes.

Bendito seja Deus que nos proporcionou este tempo de paragem para podermos avançar com maior vigor e entusiasmo.

Né

Comunidade de Paços de Ferreira

No dia 03 de Fevereiro de 2018 foi ordenado diácono, na Paróquia de Nossa Senhora da Boavista (Porto), o Pedro Sousa Scj, filho dos Carmelitas Seculares Amélia Silva e Manuel Sousa.

D. António Taipa, Administrador Diocesano do Porto e conterrâneo do Pedro, presidiu à celebração onde estiveram presentes um grande número de religiosos dehonianos, entre eles o irmão do Pedro, Padre Antonino Sousa. Na sua reflexão, D. António referiu a importância da comunidade como o lugar onde nascem as vocações e o cuidado necessário para que elas possam crescer e fortalecer-se no seguimento de Jesus.

A Comunidade do Carmelo Secular de Paços de Ferreira marcou presença em força, neste dia de alegria também para a comunidade onde, segundo os pais, nasceram as vocações dos seus filhos.





Oremus pro vobis

No passado dia 2 de fevereiro, no Carmelo de Cristo Redentor, em Aveiro, a Irmã Emília Maria da Santíssima Trindade fez a sua profissão solene, na Eucaristia da Apresentação do Senhor. A celebração foi presidida pelo bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, vários sacerdotes concelebrantes, e o nosso Padre Provincial, Pe. Pedro Ferreira. Também estiveram presentes os Carmelitas Seculares de Aveiro e os quatro noviços da nossa Ordem.

A capela do Carmelo foi pequena para tão grande número de fiéis. Na festa da Apresentação do Senhor, em que se celebra o dia do consagrado, teve um significado muito especial, para a Irmã Emília Maria acontecer a sua profissão solene neste dia.

Esta Irmã nascida na diocese de Leiria-

Fátima, já tinha sido missionária comboniana em vários países da América Latina e D. António Moiteiro lembrou esse facto na sua homilia, recordando que, o mesmo Senhor que a havia chamado para missionária comboniana a enviou ao Carmelo de Aveiro para aí viver em plenitude a sua consagração.

No final da simples mas bela celebração, seguiu-se um animado convívio onde todos puderam partilhar um saboroso lanche oferecido pelas Irmãs. Houve a oportunidade de cumprimentar toda a comunidade das Irmãs e em especial a agraciada do dia, a Irmã Emília Maria. Foi possível manifestar-lhe e comemorar a sua grande alegria e desejar-lhe as maiores felicidades neste caminho de serviço a Deus e à Sua Igreja, em total fidelidade ao carisma de Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz.





O Carmelo no mundo



Parabéns nossa Santa Madre!

Comemorou-se o nascimento de Santa Teresa em Alba de Tormes no dia 28 do passado mês de março.

A bem conhecida biografia teresiana de Efrén de la Madre de Dios encerra assim o seu relato: “O sol se pôs em Alba e deu à luz uma aurora dourada”. Foi com essa referência ao nascimento

de Teresa, que em Alba de Tormes, o seu nascimento e vida foi especialmente lembrado. É Ano Jubilar e, portanto, revestiu-se de uma solenidade especial com a saída em procissão da secular imagem, vários eventos culturais e religiosos. Muito interessante foi o facto de o passado dia 28 ter sido uma quarta-feira santa, exatamente como aconteceu em 1515.

Santos Carmelitas

MAIO

- 4 – Mártires Carmelitas Espanhóis do séc. XX
- 5 – S. Ângelo da Sicília, Mem.
- 8 – B. Luís Rabatá, Mem.
- 9 – S. Jorge Preca, Mem.
- 16 – S. Simão Stock, Fac.
- 22 – S. Joaquina de Vedruna, Fac.
- 25 – S. Maria Madalena de Pazzi, Mem.

JULHO

- 9 – B. Joana Scopelli, Fac.

- 13 – S. Teresa de Jesus dos Andes, Fac.
- 16 – NOSSA SENHORA DO CARMO, Sol.
- 17 – BB. Teresa de S. Agostinho e companheiras, Mem.
- 19 – Nossa Senhora, Mãe da Divina Graça, Mem.
- 20 – Santo Elias, Festa
- 24 – B. João Soreth, Mem.
B. Maria Pilar, Teresa e Maria Ángeles, Fac.
Maria das Mercês Prat y Prat, Fac.
- 27 – B. Tito Brandsma, Fac.